



Operação Yulin – 5-12) PASTELARIA NÓS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA – ME

10 *Journal*

Rio

FLAGRANTES EM OPERAÇÃO

Cenas de horror em pastelarias

Fiscais encor

Argus-Aeromarine-Easy-Block-System

A fiscalização de estudos foi parte da chamada Operação Lava Jato. Nas três primeiras, também houve de interrupções de trabalho escritório e foram resgatadas. Oito mil chaves e sumários da Prosa Mansa e de fábricas portuguesas nem sequer discutiram levados para a sede do SIEC, mas depositados com o anel de re-

DATA FROM ANALYSIS RATIONS

ESTADO PIAUÍ APARECEU NA PASTELARIA

A primeira pastelaria visitada ontem por sa SBT-PI, RJ e o Pernod foi a da Acendo com a auditora fiscal Lúcia, que havia culhado no andar superior do prédio, e um dos funcionários do escritório, junto a vários cabos de elevador. — O cenário que encontramos era o indicativo de que ele estava em sintonia com a escravidão — disse Lúcia. Segundo Lúcia, Domingos, diretor da loja de Pernod, o estabelecimento é suspeito por apresentar condições precárias.

Encontravam um cenário de higiene circulada por uma bancada na sa grande quantidade de frango que é usado para refeição pastéis. Fizeram que o feno servia para adubamento, o animal poderia ingerir alimentos, contaminando-os. Tinha muita poeira e insetos na área de los salgados — constatou Domingos, que acreditava que a bancada, além de que estavam trabalhando em regime de escravidão, a equipe encontrou afinal como motivo de validade vendido e amarrado

as quais passou de 1990 a 1992. As
acidentes de rodovias em diversos países. O
estabelecimento também encerrou aulas de infra-
estrutura e sustentabilidade.
Responsáveis pela Operação Yulius também
é uma pastelaria na Rua Conde de Beaum-
araju, que, de acordo com denúncias,
os funcionários a condições desumanas.
Portanto, o estabelecimento estava fechado
o fiscal chegaram.

que não sórias elvatas nem comulgem ba-

Carneira insalubre. Em cima da uma bancada, frango desfiado para recheio de salsichas dividida entre com gato

sicas de higiene, foi interditado. A operação, motivada pelas denúncias de trabalho escravo e de uso de carne de cachorro em passel, foi batizada de Yulin porque este é o nome de uma cidade chinesa onde, anualmente, acontece um festival culinário no qual cães são abatidos para o preparo de vários pratos.

Na quinta-feira, a Vigilância Sanitária do município do Rio deve iniciar a uma série de ações de fiscalização em pastelarias, que devem se estender até meados do mês que vem. Das lojas já foram atraídas por más condições de higiene e encerradas a venda de produtos com validade vencida. Três — localizadas em Botafogo, em

4. *Ammodramus savannarum* — formerly *intermedius*

— Segundo procuradores do Ministério Pùblico do Trabalho, investigações apontam que moradores da cidade de Guangzhou, na China, recebem convites para vir ao Brasil, mas, quando chegam às pastelarias do Rio, são informados que terão de trabalhar de graça por três anos para pagar as passagens aéreas, a estadia e a alimentação. O esquema de alienação tem a participação de homens com entrada liberada em áreas privativas do Aeroporto InternacionaI Galeão-Tom Jobim. Responsável pelo setor de imigração, o Consulado chinês informou que não compreendia casos que estão sendo apurados. •

buraco

Math condition summaries

DOS JOGADOS NO XINCAMENTOS

ndo Maria Bandeira, de 74, que havia com, principais, e na Rua da Rosa Carneiro, no Rio. Ela havia comprado pastéis, manteiga, leite e, voltar a agradecer os dois agentes do Procon que a visitaram, obteve as chances a salvadores nessa lista de fuga. Em seguida, reclamou com os dependentes seu dinheiro de volta.

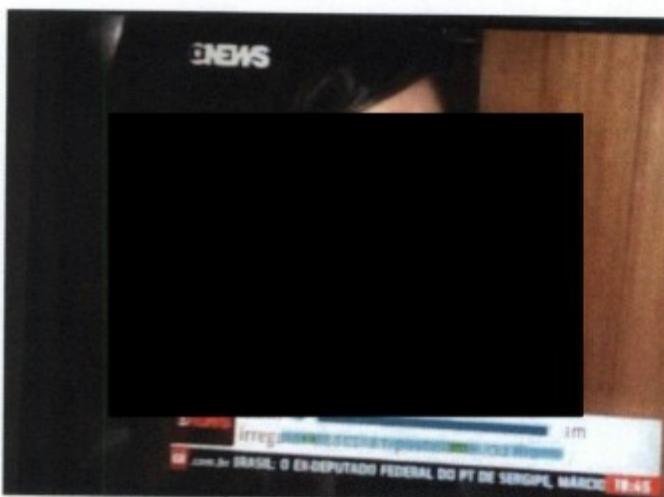
Lutava convindo pastéis com os amigos e acalmo de escutar um fiscal falando que um gato andava por uma mesinha cheia de frango desidado. Era justamente isso o recheio do meu salgado. Agarrei a vassoura. Vou pegar meu dinheiro de volta e nunca mais pisarei aqui — disse Mârtis.

A reação de clientes da pastelaria da Rue Luis Barbosa, em Vila Isabel, foi pançana. Alguns exigiram os donos da loja quando souberam que quilos de alimentos vencidos foram encontrados no local.

— Trabalho como vigia da tua história. Durante todo esse tempo, compestes aqui. Imagine como estou me sentindo agora — reclamei um dia que pediu para não ser identificado.

Kalungs

Op 358/2015



tar depoimentos com o auxílio de um intérprete.

GATO PARA AFASTAR RATOS

A primeira pastelaria visitada ontem pela equipe da SRTE-RJ e do Procon foi a da Praça Mauá. De acordo com a auditora fiscal Larissa Abreu, havia colchões no andar superior do estabelecimento, e um dos funcionários dormia em um buraco, junto a vários cabos de eletricidade.

— O cenário que encontramos apresenta fortes indícios de que ele estava em uma situação análoga à escravidão — disse Larissa.

Segundo Fábio Domingos, diretor de fiscalização do Procon, o estabelecimento recebeu *autos* de infração por apresentar condições insalubres.

• GALERIA: Polícia faz operação em pastelarias do Rio de Janeiro

Policiais fazem operação contra trabalho escravo nas pastelarias do Rio de Janeiro

Foto: Alexandre Vieira/ Agência O Dia

Matérias com fotos da Pastelaria Koong - INÍCIO EM 17/04/2015



ÍNDICE:

	PÁGINA
A) DA EQUIPE	04
B) DA OPERAÇÃO	05-11
C) BALANÇO DAS OPERAÇÕES	12
D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES	13
E) DA AÇÃO FISCAL	13
F) CONCLUSÃO	14

ANEXOS:

KOONG:
 Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Ata de reunião
 Planilha
 Termo de depoimento [REDACTED]
DOSSIÊ SISFGTS
 Recibos de pagamento elaborados após a inspeção
 Procuração
 Planilha
 Autos de Infração
 Levantamentos na JUCERJA

ROSA NOEL SUCOS:
 Notificação
 Depoimento [REDACTED]
 Depoimento [REDACTED]
 Termo de depoimento [REDACTED]
DOSSIÊ SISFGTS
 Carta de preposto
 Autos de Infração

PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Convenção Coletiva
 Autos de Infração

CHAMUTAO BAR E PASTELARIA:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social
 Autos de Infração
 DVD com fotos

PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social

NOVA KONFU BOM 2011:
 Notificação
 Carta de preposto
 Contrato social



Autos de Infração

PASTELARIA LI FENG LTDA:

Notificação

Carta de preposto

Contrato social

EQUIPE:

MTE – AUDITORES-FISCAIS DO TRABALHO:

[REDAÇÃO MISTERIOSA]

PROCON:

[REDAÇÃO MISTERIOSA]

GPETEC:

PADRE RICARDO REZENDE (FASE de oitiva)

MHUD:

SALETE HALACK (ONG MHud – FASE de oitiva)

**B) DA OPERAÇÃO:****OPERAÇÃO YULIN:**

A ação foi efetuada nos municípios de Duque de Caxias (Centro), Nova Iguaçu (Centro), Belford Roxo (Parque São Vicente e Jardim do Ipê), Paracambi (Centro), Japeri (Centro) e Rio de Janeiro (Centro e Vila Isabel). A lista dos estabelecimentos auditados foi distribuída/selecionada, com ORIENTAÇÃO de que poderia ser ampliada ou reduzida de acordo com o dispêndio de tempo realizado nas fiscalizações ou com o surgimento de fatos novos no curso das inspeções. Os estabelecimentos escolhidos foram listados em comum acordo do MTE e com o PROCON em razão do histórico de denúncias das empresas e inspeções já realizadas. Tal parceria se fez importante, porque associou as denúncias mais graves relacionadas com a produção de alimentos das pastelarias, com as denúncias de mão de obra estrangeira irregular. A maior parte dos CNPs dessa operação tem conexão com o caso do adolescente [REDACTED]

amplamente divulgado na mídia, cuja ação fiscal foi realizada no estabelecimento Lanches Serverde Ltda ME em setembro/14. Tal conexão se deve pelo fato de o Sr. [REDACTED]
[REDACTED] FNA, ex empregadores do adolescente [REDACTED] possuirem outros estabelecimentos, de acordo com as bases assentadas na JUCERJA. Considerando ainda que o Sr. [REDACTED] diversas empresas em copropriedade com o Sr. [REDACTED] foram levantados outros CNPs.

Descrevemos, abaixo, as empresas pesquisadas pelo MTE (segue a composição societária de cada uma das empresas):

- 1) 14032243000116 (LANCHES SERVERDE LTDA ME – onde ocorreu o primeiro resgate);
 - 2) 04483917000145 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA ME);
 - 3) 13855995000114 (JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA ME);
 - 4) 07810563000194 (PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA);
 - 5) 07317390000177 (PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA ME);
 - 6) 05637089000115 (PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU CABOFRIENSE 2003 LTDA ME);
 - 7) 03751616000192 (LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA);
 - 9) 01914364000140 (PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA ME);
 - 10) 00109693000155 (LANCHONETE E RESTAURANTE TREVO DE JESUITAS LTDA ME);
 - 11) LANCHONETE E PASTELARIA ZHOU DE ITAGUAI 2000 LTDA ME;
 - 12) 0393729000181 (LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA ME).



Considerando a distância de alguns estabelecimentos, a exemplo de um situado Cabo Frio, constante na lista de estabelecimentos acima descrita, esses pontos de fiscalização foram reduzidos e acrescidos de outros apresentados pelo Procon, resultando na seguinte distribuição, em quatro grupos, de acordo com a localização:

GRUPO 1 – BELFORD ROXO, PAR 1:

07317390000177 - PASTELARIA JUNYANG PATY PRAMIM LTDA - ME
09160483000166 - LANCHONETE E PASTELARIA JARDIM CHINES 2007 LTDA - ME

GRUPO 2 – PARACAMBI, JAPERI, CENTRO, PAR 2:

03937292000181 - LANCHONETE ZHOU DE PARACAMBI 2000 LTDA - ME
04483917000145 - PASTELARIA E PIZZARIA ZHOU DE JAPERI 2001 LTDA - ME
27805068000102 - BAR E RESTAURANTE FLOR DO VALONGO LTDA (baixada na RFB)

05.882.270/0001-97 – PASTELARIA KOONG LTDA
05.320.092/0001-00 – ROSA NOEL SUCOS LTDA

GRUPO 3 – NOVA IGUAÇU, PAR 3:

01914364000140 - PASTELARIA UNIVERSIDADE DA CHINA 556 LTDA - ME
13855995000114- JUN HUI EMPREENDIMENTOS LTDA - ME

GRUPO 4 – CAXIAS, PAR 4:

28771772000146 - BEL'MONT LANCHES LTDA - ME
07810563000194 - PASTELARIA NOS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA - ME
03751616000192 - LANCHONETE JUNYANG 2000 DE CAXIAS LTDA - ME

Essa foi a matriz das empresas que deveriam ser auditadas, no entanto, ficou acordado que se houvesse relato de fatos novos, os auditores poderiam abordar estabelecimentos vizinhos.



Cabe, ainda, esclarecer a relevância da operação, que acabou por ser noticiada no Globo (reportagem com menção às três primeiras operações) e em outros veículos, de acordo com a foto abaixo, sem, contudo, preservar a participação do MTE, o que gerou desconforto e críticas à instituição na *internet* e redes sociais, conquanto tivéssemos realizado todas as inspeções em parceria e exercido todas as competências funcionais pertinentes.



A partir da citada matéria, houve enorme comoção da população com o “uso de carne de cachorro”, na pastelaria de Parada de Lucas, fato que fez a população considerar o resgate de



cidadania dos chineses como secundário. Por conseguinte, as fiscalizações, cujas competências estavam ligadas ao tema de vigilância sanitária, passaram a atuar com maior rigor. Haja vista as sucessivas matérias do Globo com chamada de capa, que talvez tenham sido estimuladas num primeiro momento por um prêmio anunciado pelo MPT em toda federação

Prêmio MPT de Jornalismo mobiliza imprensa cearense.

<http://direitoce.com.br/arquivos/281315>

R\$ 50,00 ou R\$ 1.500,00 cada

29-02-2012

Vigilância Sanitária autua dez pastelarias e fecha três

Sujeira encontrada em estabelecimento na Praia de Botafogo assustou equipe de fiscais

ALESSANDRO LO-BIANCO
alessandro.bianco@oglobo.com.br

Agentes da Vigilância Sanitária do município deram início ontem a uma série de

Luiz Carlos Coutinho, superintendente do órgão, a equipe viu "um cenário assustador" nos fundos do estabelecimento.

— A falta de higiene era total. Panos que estavam pretos de tanta sujeira, utilizados para limpar o chão, também eram usados para secar copos, pratos e talheres. Ficamos chocados com a quantidade de bichos na



Trabalho e suspeita de uso de carne de cachorro afastam clientes

THIAGO MATTOS

granderio@oglobo.com.br

- Um dia após auditores-fiscais do Trabalho terem autuado, em parceria com o Procon, diversas pastelarias do Rio e da Baixada Fluminense pelas condições de trabalho e de higiene, o funcionamento das lanchonetes do Centro e da Zona Sul era normal na manhã de ontem, mas com poucos clientes.
- Em pastelarias de Laranjeiras, Copacabana e na Região Portuária, a maioria dos funcionários não quis comentar ontem as investigações, que envolvem denúncias de trabalhadores mantidos em condições análogas à escravidão, conforme O GLOBO tem mostrado em reportagens. A pastelaria da Rua Camerino — onde, na sexta-feira, além das más condições de higiene, fiscais do Trabalho encontraram um chinês sem documentos e vivendo num buraco no sótão — estava de portas abertas.

Uma das denúncias investigadas pelo Ministério Público do Trabalho, agora com a ajuda do Procon, é que algumas pastelarias podem estar ven-

gelada, já que o produto foi encontrado em um estabelecimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Artesã, Fátima Rizzo comia pastéis com as filhas e netas no local e afirmou que evita carne.

— Quando eu como, só pego o de queijo — disse ela.

OPERAÇÃO YULIN

Na sexta-feira, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Procon realizaram a quarta fase da operação Yulin. Quatro chineses que trabalhavam em lanchonetes do Centro e de Vila Isabel foram levados porque estavam sem documentos. Segundo a Superintendência, foi confirmado que dois deles estavam em situação análoga a trabalho escravo. Eles trabalhavam sem receber desde que chegaram ao Brasil, em 2013, e viviam em situação precária nas pastelarias. ●



PIORRO

es

fiscais
do, em
versas
aixada
ões de
incio-
es do
nor-

cimento em Parada de Lucas.

Dono de uma pastelaria na Rua Senhor dos Passos, o chinês Chan Taquan, de 67 anos, disse estar revoltado com a situação. Segundo ele, maus comerciantes estão prejudicando os negócios de quem atua com seriedade no ramo há muitos anos.

— Maus comerciantes que chegaram nos últimos dez anos queimam a imagem dos bons — disse Chan Taquan, que há 30 anos tem loja no Centro.

Afonso Fábio Pinto

oglo

Envie

víde

info

noti

● T

ogl

Ac

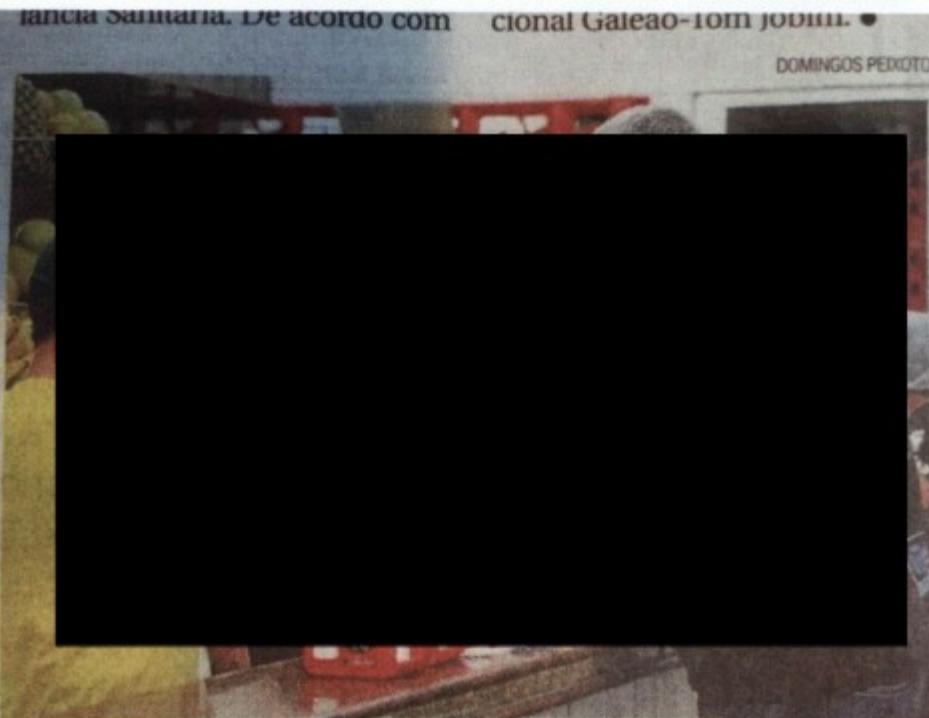
cid

●

og

Co

ios
ul-
gue
om
tm
o-
".
ou
s-
as
lo
ce
ia
r-
a,
s-
e.
le
o
o



Interditada. Na Cantina Sierra, um funcionário entrega pastel a um fiscal

DOMINGOS PEDRO



como vai ficar) custou R\$ 2 milhões.

Feito no Brasil

Os funcionários das lojas da Reserva vão vestir camisetas pelo avesso, amanhã.

A marca aderiu ao movimento "Dia da revolução da moda", que acontece em 70 países em protesto ao trabalho escravo no setor. Do avesso dá para ver a etiqueta que diz "Feito no Brasil".

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,agencia-no-sul-da-china-seria-responsavel-pelo-envio-de-profissionais-ao-brasil,1673159>

<http://www.ebc.com.br/cidadania/2015/04/operacao-resgata-chineses-que-trabalhavam-em-regime-de-escravidao-no-rio>

<http://globotv.globo.com/.../procon-faz-nova-operaca.../4122167/>

<http://globotv.globo.com/rede-globo/rjtv-1a-edicao/t/edicoes/v/ministerio-do-trabalho-e-procon-fazem-operacao-em-lanchonetes-e-pastelarias/4116889/>

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/04/sete-pastelarias-sao-autuadas-no-rj-durante-fiscalizacao.html?fb_ref=Default

**C) BALANÇO DA OPERAÇÃO YULIN (1 A 4):**

Ao que tudo indica, todos os obreiros, desde o Sr. [REDACTED] (adolescente encontrado na primeira operação dos estabelecimentos, em 09/14), tem saído da mesma região na China (Xin Xi), cuja forma de ser redigida pode ter ficado comprometida em razão da fonética e de traduções, tal sítio é de vocação agrária.

Dessa forma, como medida de padronização de procedimentos, solicitamos ao Ministério da Fazenda a inversão dos nomes/sobrenomes dos chineses para efeito da expedição da CTPS. A documentação de diversos obreiros teve de ser refeita porque eles encontraram barreiras quando tentaram abrir contas bancárias, com obtenção prévia de CPF, já que, naquele país, tradicionalmente se utiliza o sobrenome antes do nome.

Verificou-se que os exploradores da atividade econômica utilizam a degradação das condições de trabalho e a violação da dignidade de trabalhadores como facilidade para verem suas atividades capitalistas valorizadas a custos ínfimos - conduta com que os entes públicos e a sociedade civil não podem compactuar. Assim, o conjunto de ilícitos relatados deve encontrar capitulação nos respectivos dispositivos legais, a fim de que sejam coibidas as práticas a eles relacionadas: **O Tráfico de Pessoas e a Redução e coisificação do homem, nos casos em tela.**

Do quanto dito, faz-se imperioso que o poder público assuma sua responsabilidade em relação ao combate do quadro descrito. Desta forma, providências devem ser adotadas a fim de que não se verifique mais tal situação, não só inerentes às normas positivadas pelo Estado brasileiro como também espera-se que providências internacionais sejam tomadas em comunhão de acordo.

Em face do exposto, sugere-se o encaminhamento do presente relatório ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério Público Federal, ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal, à Previdência Social e à Receita Federal do Brasil, às organizações internacionais, a exemplo da Walk Free, aos Consulados da China e do Brasil para providências cabíveis e continuidade de apurações que, por óbvio, se fazem necessárias.

É o que temos para relatar!!!

RJ, 16/05/2015.





D) EMPREGADORES E LOCALIZAÇÕES

• PASTELARIA NÓS AQUI TRAVEZ CAXIENSE LTDA – ME

CNPJ: 07.810.563/0001-94

Endereço: Rua José de Alvarenga, nº 134 – Centro – Duque de Caxias/RJ

EQUIPE: Adriana Caboclo e Renata Carvalho

1	TOTAL DE EMPREGADOS ALCANÇADOS	9
2	HOMENS	9
3	MULHERES	0
4	ADOLESCENTES	0
5	CARTEIRAS DE TRABALHO EXPEDIDAS	0
6	AUTOS DE INFRAÇÃO	20
7	VERBAS DE RESCISÃO EM REAIS	0
8	DANOS MORAIS	0
9	Interdição pela SRTE RJ - MTE	não
12	GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO	0

E) DA AÇÃO:

Havia 09 empregados, todos brasileiros e devidamente registrados.

Em entrevista com uma das empregadas, Elenice Marinho Nogueira, ela nos informou não haver nenhum trabalhador chinês no estabelecimento. Verificamos o Livro de Registro de Ponto e não constatamos irregularidades.

Importante ressaltar que os dois últimos estabelecimentos pertencem aos mesmos proprietários e que eles já foram flagrados, anteriormente, praticando o crime de reduzir alguém à condição análoga à de escravo, previsto no artigo 149 do Código Penal.



F) CONCLUSÃO:

Pelo exposto, pode-se verificar que, embora não tenhamos encontrado trabalhadores chineses vulneráveis tampouco situação que configurasse crime, atenção deve ser dada em fiscalizações futuras uma vez que não ficou afastada a possibilidade da ocorrência de práticas ilícitas - alvo da operação - e somente não as contatamos, TALVEZ, em virtude da ampla divulgação pela mídia.

É o que temos para relatar!!!
RJ, 16/05/2015.

